PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE EM PERNAMBUCO

T. C. S. AMORIM¹, A. M. B. ARAGÃO¹, M. N. BEZERRA¹, A.D. SILVA¹, V. M. da
SILVA¹ e R. M. F. da SILVA¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de
Ciências Farmacêuticas

E-mail para contato: thaylanyamorim@gmail.com

RESUMO – *O objetivo do estudo foi estabelecer um perfil sociodemográfico e clínico dos portadores de tuberculose do estado de Pernambuco. Trata-se de um estudo retrospectivo, durante o período de janeiro a abril de 2016, no qual foram obtidos dados através do TABNET, instrumento que contém informações relacionadas à saúde pública, inclusive dados referentes à tuberculose obtidos do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Os dados foram analisados através do programa Microsoft Excel[®]. O perfil mais acometido foi o seguinte: sexo masculino (75,25%), idade entre 20 a 39 anos (51,16%), raça parda (59,25%), ensino fundamental incompleto (33,70%). Quanto às variáveis clínicas, o alcoolismo e tabagismo estavam presentes em 18,35% e 16,25% dos casos, respectivamente. A forma clínica da tuberculose mais registrada foi a pulmonar (87%). Observou-se que a tuberculose ainda é uma doença preocupante no estado de Pernambuco e necessita de maiores investimentos na prevenção e controle.*

Palavras-chave: Perfil de saúde. Doenças endêmicas. Epidemiologia. Saúde pública.

ABSTRACT - *The objective of the study was to establish a sociodemographic and clinical profile of patients with tuberculosis in the state of Pernambuco. This is a retrospective study, during the period from January to April 2016, in which data were obtained through TABNET, an instrument that contains information related to public health, including tuberculosis data obtained from the SINAN (Information System for Notifiable Diseases). Data were analyzed using the Microsoft Excel[®] program. The most affected profile was male gender (75.25%), age between 20 to 39 years (51.16%), brown breed (59.25%), incomplete elementary school (33.70%). Regarding clinical variables, alcoholism and smoking were present in 18.35% and 16.25% of cases, respectively. The most common clinical form of tuberculosis was pulmonary tuberculosis (87%). It was observed that tuberculosis is still a worrying disease in the state of Pernambuco and requires greater investments in prevention and control.*

Keywords: Health profile. Endemic diseases. Epidemiology. Public health.

1. INTRODUÇÃO

A tuberculose é uma doença infecciosa de grande preocupação mundial. Pode ser transmitida por contato direto, pelas vias respiratórias, e tem como agente infeccioso o bacilo de Koch, *Mycobacterium tuberculosis*. As formas clínicas apresentadas nessa doença são a pulmonar e extrapulmonar, podendo acometer sistema nervoso, ossos, intestino, entre outros órgãos (CAMPOS, 2006).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), no ano de 2015 foram estimados 10,4 milhões de casos novos de tuberculose e apenas 6,1 milhões desses casos foram notificados. A estimativa para o Brasil foi de 84 mil casos, dos quais 81.137 mil foram notificados (WHO, 2016). No Brasil, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é o instrumento principal de informações sobre os casos de tuberculose, mesmo apresentando limitações, como a falta do preenchimento de todas as variáveis (MALHÃO et al., 2010).

Apesar da existência de programas de controle da tuberculose, permitindo a cura na maioria dos casos, o número de portadores ainda é alarmante. Portanto, a relevância deste estudo é justificada pela importância do conhecimento público de dados relacionados à incidência e perfil populacional mais afetado por esta doença, visando o aprimoramento das estratégias de controle e investimento em acesso à prevenção e tratamento. Deste modo, esta pesquisa tem como objetivo avaliar as características sociodemográficas e perfil clínico dos pacientes portadores de tuberculose no estado de Pernambuco.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados utilizados na pesquisa foram obtidos através do TABNET, um tabulador de domínio público que permite a consulta de dados presentes nas bases do Sistema Único de Saúde (SUS). O TABNET foi desenvolvido pelo DATASUS, e está presente no site, podendo ser consultado na opção “informações de saúde”. Após acessar o TABNET, a partir da opção “epidemiológicas e morbidade”, pode-se encontrar os dados referentes aos casos de tuberculose notificados no SINAN.

O estudo realizado tem caráter retrospectivo, com abordagem quantitativa, de corte transversal. A amostra estudada foi constituída de 1200 indivíduos residentes no estado de Pernambuco, diagnosticados com tuberculose no período de janeiro a abril de 2016. As variáveis utilizadas referentes ao perfil sociodemográfico foram: sexo, idade, raça e escolaridade. Quanto ao perfil clínico foram abordados: alcoolismo, positividade para HIV, tabagismo e forma clínica da tuberculose. A análise dos dados foi realizada através do programa Microsoft Excel[®], onde foram obtidos os resultados percentuais necessários à pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados publicados no TABNET referentes ao SINAN, foi possível delinear um perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes que compõem a amostra. As características sociodemográficas relacionadas ao sexo e idade dos pacientes podem ser encontradas na Tabela 1. Através desses dados, observou-se que a tuberculose foi diagnosticada com maior frequência em pacientes do sexo masculino, apresentando um

percentual de 71,25% em relação ao total de casos, e corroborando com os trabalhos de Pereira e colaboradores (2015) e Freitas e colaboradores (2016).

Tabela 1 – Características sociodemográficas dos casos notificados de tuberculose no estado de Pernambuco de pacientes diagnosticados de janeiro a abril de 2016.

Variável	N	%
<i>Sexo</i>		
Masculino	855	71,25
Feminino	345	28,75
<i>Idade</i>		
Ignorado	1	0,10
0 a 19 anos	91	7,58
20 a 39 anos	614	51,16
40 a 59 anos	325	27,08
60 a 79 anos	151	12,58
80 anos ou mais	18	1,50

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2016.

Em relação à faixa etária dos portadores da doença, pode-se observar que indivíduos de idade entre 20 a 39 anos são os mais acometidos (51,16%), seguidos dos indivíduos com idade entre 40 a 59 anos (27,08%). Um estudo realizado em um município do estado da Paraíba com pacientes portadores de tuberculose extrapulmonar demonstrou dados compatíveis (BARROS et al., 2014).

A raça predominante entre os doentes foi a parda, com 59,25% do total de casos, seguida da branca com 19,00%. Quanto ao nível de escolaridade, os indivíduos com ensino fundamental incompleto aparecem como maioria (33,70%) e em segundo lugar os analfabetos (18,20%). O estudo de San Pedro e Oliveira (2013) destaca a associação entre fatores socioeconômicos e a tuberculose, que acomete bastante pessoas de baixa renda e menor escolaridade.

Quanto ao perfil clínico, 16,25% dos pacientes apresentaram como comorbidade o tabagismo e 18,35% o alcoolismo. Os casos em que existiam a associação entre tuberculose e HIV foram totalizados em 10,59%. A soropositividade ao HIV dificulta a adesão ao tratamento da tuberculose, devido a uma maior predisposição à ocorrência de efeitos adversos, portanto é considerada um fator de risco ao abandono (RODRIGUES et al., 2010). No tocante à forma clínica, foi verificada uma grande predominância da forma pulmonar (87%), seguida da forma extrapulmonar (10%), mas também pode ocorrer associação das duas formas (3%), corroborando com dados obtidos da literatura (PEREIRA et al., 2015; FREITAS et al., 2016).

4. CONCLUSÃO

Foi possível obter um conhecimento maior sobre a tuberculose no estado de Pernambuco, comparando os dados obtidos com estudos desenvolvidos em períodos e localidades diferentes, a fim de estimular a intensificação de ações por parte do governo. Observou-se que a tuberculose ainda é uma doença preocupante no estado de Pernambuco.

Tendo delineado o perfil sociodemográfico e clínico desses pacientes com maior vulnerabilidade em relação a essa doença, os serviços de saúde podem administrar de forma mais eficiente as ações estratégicas de prevenção e controle.

5. REFERÊNCIAS

BARROS, P. G. et al. Perfil Epidemiológico dos casos de Tuberculose Extrapulmonar em um município do estado da Paraíba, 2001-2010. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 343-350, dez. 2014.

CAMPOS, H. S. Etiopatogenia da tuberculose e formas clínicas. **Pulmão RJ**, v. 15, n. 1, p. 29 – 35, 2006.

FREITAS, W. M. T. M. et al. Perfil clínico-epidemiológico de pacientes portadores de tuberculose atendidos em uma unidade municipal de saúde de Belém, Estado do Pará, Brasil. **Rev Pan-Amaz Saude**, Ananindeua, v. 7, n. 2, p. 45-50, jun. 2016.

MALHÃO, T. A. et al. Avaliação da completitude do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Tuberculose, Brasil, 2001-2006. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 19, n. 3, p. 245-256, set. 2010.

PEREIRA, J. C. et al. Perfil e seguimento dos pacientes com tuberculose em município prioritário no Brasil. **Rev. Saúde Públ.**, São Paulo, v. 49, n. 6, 2015.

SAN PEDRO, A.; OLIVEIRA, R. M. Tuberculose e indicadores socioeconômicos: revisão sistemática da literatura. **Rev Panam Salud Publica**, Washington, v. 33, n. 4, p. 294-301, Abr. 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global tuberculosis report 2016**. Geneva, Switzerland: WHO, 2016.

6. AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).